

Rodovia Norte-Sul terá apenas 3 faixas

AJ14840

FERNANDA PORCARO

Contrariando o que havia sido previsto no projeto original, a Rodovia Norte-Sul será inaugurada dispondo de apenas três faixas de trânsito. A causa foi a saída do Governo do Estado do convênio firmado entre a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e a Prefeitura de Vitória.

O convênio previa ainda a duplicação das avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader e a ampliação do Aeroporto de Vitória. Segundo a superintendente do aeroporto, Lia Aparecida Segaglio, não deverá alterações de planos.

“Os projetos e obras serão mantidos dentro do cronograma. Com a saída do Governo do Estado, vamos estudar alternativas junto com a Prefeitura de Vitória para viabilizar o processo de desapropriação das áreas necessárias para a ampliação do aeroporto”.

A superintendente explicou que era de responsabilidade do Estado a efetivação das desapropriações necessárias pa-

ra a ampliação do aeroporto, sendo que uma delas era em conjunto com a Prefeitura de Vitória, de acordo com convênio assinado em janeiro de 2001. Em troca, a Infraero deveria liberar uma porção de 21 mil metros quadrados necessária para a duplicação da Avenida Norte-Sul.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, William Galvão, adiantou que, por meio do Ministério do Planejamento, a prefeitura e a Infraero pretendem buscar o apoio do Governo federal.

A saída do Governo Estadual ocorreu por causa da data de validade do empenho que garantia o orçamento, no valor de R\$ 11 milhões, para a desapropriação dos terrenos. “A Infraero foi avisada deste prazo e, mesmo assim, não cedeu o terreno para a duplicação da Norte-Sul”, informou o diretor do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes), Jorge Hélio Leal. Lia Segaglio, porém, garante que o que faltou ao Governo foi dinheiro.